


INSTITUTO

 Documentação

SOCIOAMBIENTAL

Fonte *A crítica*

Data *13/6/1998* Pg *11*

Class. *100*



Roberto Carico/Secom - 10/jul

O governador Amazonino Mendes posa em frente a gerador de energia que foi entregue em Manacapuru.

Alto Rio Negro vai receber implementos

O governador Amazonino Mendes completa, hoje, a primeira fase de entrega de máquinas, equipamentos e implementos agrícolas para comunidades rurais do Amazonas, segundo informações divulgadas ontem pela coordenadoria de comunicação do governo estadual. Nesta primeira fase do projeto, 31 municípios foram contemplados com 91.073 implementos, entre geradores, engenhos, kits de ferramenta, caminhões, canoa, motores rabeta, tratores, colheitadeira e trilhadeira para cereais, entre outros. "É mais uma fase de implantação do 3º Ciclo", lembra Amazonino.

O governador viaja hoje para o

Alto Rio Negro, onde vai entregar 1.150 implementos em Barcelos, mais 1.023 em Santa Izabel do Rio Negro e 1.351 no município de São Gabriel da Cachoeira, a 858 km em linha reta de Manaus. Amanhã, domingo, Amazonino dará prosseguimento a viagem de trabalho, fazendo a entrega de mais 1.243 equipamentos, máquinas e implementos em Barreirinha, localizado no Médio Amazonas, a 328 km em linha reta da capital.

Investimentos - Para Amazonino, o "Amazonas é uma ilha de prosperidade em meio a um País que enfrenta sérias dificuldades no plano econômico". Ele destaca que em

1985, o Brasil ocupava a 8ª posição na economia mundial e o Amazonas era o 18º no ranking nacional. Em 98 o Brasil se manteve em oitavo e o Amazonas subiu para 18º lugar, com perspectivas reais, na avaliação do governador, de chegar muito em breve ao sexto lugar.

Amazonino explica que os equipamentos, máquinas e implementos, que já chegaram a 31 municípios, representam um investimento de R\$ 27.714.138,00 do governo do estado. Destaca também, que dentro da perspectiva do 3º Ciclo, este trabalho se completa com os financiamentos que estão sendo feitos pelo banco do estado.

"De um lado chegam os implementos e do outro lado, o BEA, o que possibilita que o homem do interior tenha realmente uma perspectiva. Só em Manacapuru, os financiamentos e a distribuição de sementes da juta/malva, vão gerar 9 mil empregos, resgatando uma cultura que praticamente já havia desaparecido em nosso interior", explica Amazonino.

A transformação da Secretaria de Fazenda da simples "agência pagadora em uma agência de desenvolvimento" é lembrada pelo governador como um dos pontos significativos no desenvolvimento estadual.